

RELAÇÃO ENTRE O CONFORTO AMBIENTAL E ÁREAS ESCOLARES COMO FORMA DE OTIMIZAR A SUSTENTABILIDADE (APOIO SANTANDER/UNIP)

Alunas: Ana Carla Nobre e Giovana Almeida de Azevedo

Orientadora: Profa. Dra. Vanessa Takahashi

Curso: Arquitetura e Urbanismo

Campus: Jundiaí

Tendo em consideração que a maioria das crianças e dos jovens passam a maior parte de seu dia em ambientes escolares, é importante observar o conforto que a edificação escolar está fornecendo aos alunos. O conforto ambiental adequado nas salas de aula influencia no desempenho do aluno e no desenvolvimento de suas atividades, e ambientes mal projetados podem causar distúrbios e dificuldades no aprendizado. A pesquisa aborda a importância do Conforto Ambiental no processo de aprendizado dos alunos, referindo-se à satisfação do ser humano em um determinado espaço, fornecendo condições psicológicas, hidrotérmicas, acústicas, visuais, de qualidade do ar e ergonômicas adequadas para a realização de atividades. Ambientes desconfortáveis, com temperaturas extremas, falta de ventilação adequada e umidade excessiva, podem causar sonolência, alterações físicas e emocionais, apatia e desinteresse nos alunos. Esses segmentos serão observados e analisados na escola estadual Padre Maurilio Tomanik, localizada no município de Jundiaí/SP. Para reverter esses parâmetros observados, é necessário a adequação ambiental das edificações escolares por meio de técnicas construtivas e projetos eficientes para tornar o ambiente mais confortável e sustentável.